

Hecha ou heza? Eis a questão!

Segundo as regras da nossa Língua Portuguesa, a pronúncia de hexacampeão, como falamos, estaria errada



DAREDAÇÃO

Se a Seleção Brasileira conquistar a Copa do Mundo ela será hexacampeã. Até aí, nenhuma novidade. Mas você sabia que a pronúncia heca está errada e o correto é, na verdade, heza? Bem estranho, vamos combinar. A explicação para isso seria que, como o 'x' está entre duas vogais, ganharia som de 'z'. Fale em voz alta palavras como exame, exaltação, exemplo... O mesmo se aplicaria ao termo do momento: hexacampeonato.

Professora de português, Ana Cecília Costa, da Universidade Católica de Santos (Unisantos), esclarece que esse preciosismo acaba sendo uma "bobagem". Isto porque a pronúncia se consolida por meio da mídia e do uso comum pelas comunidades. "Não basta estar certo, tem que parecer certo".

Segundo ela, as regras da fala não são tão rígidas quanto as da escrita. "Ela é variável conforme a frequência do uso e os diferentes fatores sociais".

O mesmo raciocínio segue o professor Eduardo Cury, lembrando que a língua não é uma ciência exata e sim, humana. "E assim como o homem e a sociedade se transformam, acontece o mesmo com as palavras. O que hoje está errado amanhã pode estar certo".

O termo heca é um desses casos, cita Cury, que leciona



Grafite em muro de Maceió (AL) estampa, com todas as cores da bandeira, a torcida dos brasileiros pela conquista do hexacampeonato mundial

Língua Portuguesa em cursos pré-vestibulares e preparatórios para concursos. "A tradição impôs o jeito de falar e não adianta, agora, querer mudar para heza".

O professor, que dá aulas no cursinho COC e no Curso Target, ressalta que existem as duas gramáticas: a normativa e a gerativa. "A primeira traz

as regras e a segunda, admite absorver a linguagem coloquial, ou seja, como as pessoas falam".

Na opinião de Ana Cecília, a sociedade deveria se preocupar com questões mais pertinentes da Língua Portuguesa. "Devemos focar nas potencialidades de leitura e escrita de nossos jovens e crianças".

DICIONÁRIOS

Os mais conhecidos dicionaristas do País também não chegaram a um acordo sobre o assunto. Aurélio Buarque de Holanda defende a pronúncia heca, a exemplo de óxido, no Dicionário Aurélio. Por sua vez, o Houaiss, do intelectual Antônio Houaiss, afirma que o correto é falar heza, como êxodo.

Para colocar mais lenha na fogueira, existe uma terceira corrente, liderada pelo gramático Domingos Paschoal Cegalla defendendo falar hezza... A etimologia heza vem do grego héks, que significa seis. Polêmicas linguísticas à parte, o importante mesmo é o Brasil ser heza. Em qualquer uma das pronúncias.

Opiniões



"Eu até já sabia disso, mas acho uma besteira. A língua é algo mutante, não devemos levar em consideração essas coisas. Para mim, vai continuar sendo heca!"

Lorisvaldo Barbosa de Freitas, despachante aduaneiro



"Nunca tinha ouvido isso, que é heza. É estranho demais, mas se for o certo, vou falar... Mas prefiro a pronúncia que todo mundo fala, fica mais bonito!"

Antonio Carlos da Cruz Mansano, coordenador operacional



"A pronúncia fica estranha, né? Agente se acostuma de uma maneira e vão querer mudar agora? Eu vou continuar falando como sempre falei!"

Laiz Vilda, dona de casa